

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: A DINÂMICA FAMILIAR E SUA RELAÇÃO COM DISTÚRBIOS DE COMPORTAMENTO EM CRIANÇAS: AS REPERCUSSÕES DO CONTEXTO

Relatoria: MARIANA ALBERNAZ PINHEIRO DE CARVALHO
Élida Gabrielle Soares Alves

Autores: Lorena de Farias Pimentel Costa
Arleusson Ricarte de Oliveira
Taynara Tayana Macêdo Araújo

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Monografia

Resumo:

O distúrbio de comportamento em crianças não representa necessariamente a carga de uma herança genética, é preciso considerar que as dificuldades dos pais influenciam seu relacionamento com o filho. Experiências negativas, oriundas de um relacionamento conturbado, distante ou superprotetor, podem fazer com que a criança, diante de maiores exigências ou perdas, desencadeie uma descompensação da sua estrutura mental. Nesse sentido, o presente estudo objetiva: Compreender a relação entre a dinâmica social da família e os distúrbios comportamentais de crianças usuárias do Centro de Atenção Psicossocial I (CAPS) do município de Barra de Santa Rosa/PB sob o ponto de vista do convívio domiciliar. Trata-se de uma pesquisa de campo, de abordagem predominantemente qualitativa. Participaram do estudo, oito pais (incluindo homens e mulheres) cujos filhos são usuários do CAPS I de Barra de Santa Rosa. Para a coleta do material empírico foi utilizado um roteiro semiestruturado para a entrevista. Após criteriosa análise, os resultados foram organizados, dando origem à seguinte categoria: A criança e seu comportamento social: o reflexo de um entorno familiar. Utilizou-se a análise de conteúdo do tipo temática proposta por Bardin. Constatou-se que existe relação estabelecida entre o contexto familiar e conflitos e os distúrbios comportamentais que acometem crianças. O aumento do estresse entre as mães é perceptível devido ao convívio diário com os filhos, levando em consideração a ausência paterna, relacionada à busca pela subsistência da família, algo que interfere de modo negativo na vida da criança, gerando conflitos entre si e trazendo aspectos negativos para a convivência na sociedade e na vida pessoal desses indivíduos. Conclui-se portanto, que a família é considerada a base, o alicerce, a estrutura capaz de influenciar totalmente o desenvolvimento pessoal e profissional de seus integrantes. Quando ocorrem interferências de conflitos, tensões e brigas no âmbito familiar, a criança é prejudicada, sendo condenada a conviver com essas turbulências. Foi observado através do material empírico que os relatos das colaboradoras contribuíram de forma imensurável ao estudo na medida em que eram revestidos de uma grande valoração sentimental para elas.